

ATA DA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE (MG), REALIZADA EM 15 DE SETEMBRO DE 2014.==.

PRESIDÊNCIA: Vereador André Batista - Presidente. **HORÁRIO:** 15h08min (quinze horas e oito minutos). **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença de todos os Vereadores. Foi feita a leitura do texto bíblico em Salmo: 51:10-12. **1ª PARTE:** Procedida à leitura da ata da reunião anterior, tendo sido considerada aprovada nos termos regimentais pelo senhor Presidente. **CORRESPONDÊNCIAS e COMUNICAÇÕES:** Ofício Gabi n.º 199/2014, do poder executivo em resposta da indicação n.º 002/214 da vereadora Daisy Ferreira Netto e do Requerimento n.º003/2014 de vereador Edilson Mariano. **APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES.** A vereadora Daisy Ferreira Netto apresentou a indicação n.º 004/2014 de autoria do vereador André Batista. **PRONUNCIAMENTOS:** A vereadora Daisy Ferreira Netto disse que não pode estar presente na última reunião extraordinária e na reunião especial, pois tinha se acidentado. E que gostaria de fazer alguns comentários a respeito do assunto tratado na reunião especial. Disse que o problema na tubulação já vem há muito tempo e que tem de ser encontrada uma solução para esse caso. E que a colaboração que os vereadores podem dar nesse caso, é o de cobrar do executivo, pois o mesmo foi eleito para administrar a cidade. **2ª PARTE:** A senhora 1ª Secretária fez a leitura da ementa do Projeto de Lei n.º 018/2014, de autoria do Prefeito Municipal. Efetuada a leitura, foi submetido a 2º turno de discussão. Na ocasião a vereadora Daisy disse que este projeto veio tarde, mas a tempo, pois os agentes de saúde e combate às endemias mereciam, uma vez que são os mesmos que cuidam da cidade. O vereador Edilson Mariano disse que este projeto estava alterando a lei n.º 422 de 28/02/2014, e que também o projeto não iria gerar nenhuma despesa para o município, pois o dinheiro era transferido da união. E os profissionais fazem por onde merecer. A vereadora Julbertina Ornelas disse que este projeto estava dando a legalidade para os agentes de saúde e endemias. A vereadora Maria Valdiza disse que não está fazendo mais que a obrigação de regularizar, pede ao executivo, que dê atenção aos outros servidores que estão com seus salários defasados. O vereador Darlei Silva disse que os incentivadores dessa luta foi o senhor Pedrinho e Márcio, pois os mesmos lutaram pela categoria. Encerrada a discussão, foi submetido a 2º turno de votação o Projeto de Lei n.º 018/2014, tendo sido aprovado por oito votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Em seguida foi feita a leitura da ementa do Projeto de Lei n.º 019/2014. Efetuada a leitura foi submetido a 2º turno de discussão. Ocasão em que o Vereador Edilson Mariano disse este projeto está criando mais duas vagas de motorista. Disse que o executivo alega que, com a compra de novos maquinários, houve a necessidade de mais profissionais. A vereadora Julbertina Ornelas disse que um desses motoristas já está ocupando o cargo em Palmital, restando assim, apenas efetivá-lo. E que realmente há a falta desses profissionais. O vereador Eliezer Cruz disse que, provavelmente, irá chegar

novos pedidos de criação de cargos para motoristas. Encerrada a discussão, foi submetido a 2º turno de votação o Projeto de Lei n.º 019/2014, tendo sido aprovado por oito votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Foi lida 1ª Secretária à leitura da ementa do Projeto de Lei n.º 021/2014, de autoria do Prefeito Municipal. Efetuada a leitura, foi submetido a 2º turno de discussão. Na ocasião o vereador Edilson Mariano disse que o projeto traz benefícios tanto para o município, quanto para os cidadãos, pois com esse projeto, o cidadão fica em dias com a fazenda pública. Trazendo arrecadação para os cofres do município. E acha que deve haver uma divulgação, para que a população ficasse sabendo. O vereador Eliezer Cruz disse que já falou para o Prefeito fazer a divulgação na rádio. A vereadora Julbertina Ornelas disse que o senhor Valter fez o pedido de um carro de som para fazer a divulgação nas ruas, mas ainda estava faltando o motorista. Encerrada a discussão, foi submetido a 2º turno de votação o Projeto de Lei n.º 021/2014, tendo sido aprovado por oito votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Em seguida foi feita a leitura da ementa do Projeto de Lei n.º 022/2014. Efetuada a leitura foi submetido a 2º turno de discussão. Ocasião em que a vereadora Julbertina Ornelas disse que ficou meio confusa com o projeto, mas já lhe foi esclarecido pelo Assessor Paulo, na qual ele disse que o projeto vinha disciplinar a contribuição equacional que deve ser por meio de acordo financeiro e não pela constituição de alíquotas suplementares. O Vereador Edílson Mariano disse que o mínimo é de 11% do regime próprio da previdência. Encerrada a discussão, foi submetido a 2º turno de votação o Projeto de Lei n.º 022/2014, tendo sido aprovado por oito votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Em seguida foi feita a leitura da ementa do Projeto de Lei n.º 030/2014. Efetuada a leitura foi submetido a 1º turno de discussão. Ocasião em que o Vereador Edílson Mariano disse que não concorda muito com o projeto, pois o tribunal de contas, fala que são 30%, mas, com esse projeto os vereadores iriam conceder 35%. Disse que votava favorável, mas não concorda muito. A vereadora Daisy Ferreira Netto disse que consultou o Assessor Jurídico da casa e o mesmo disse que não havia problema. O vereador Edilson Mariano disse que o Assessor falou que não tinha problema, mas mesmo assim fica com medo de votar, pois a responsabilidade era dos vereadores. A vereadora Julbertina Ornelas disse que entende a preocupação do vereador Edilson Mariano, pois o tribunal de contas permite uma abertura de crédito suplementar de apenas 30% da despesa fixada. Mas que houve despesas que o município não estava esperando. O vereador Darlei Silva disse que consultou o Assessor da casa e o mesmo disse que não haveria problema em aprovar uma nova abertura de crédito. O vereador Eliezer Cruz disse que, se o Assessor disse que não tinha problema, então não havia motivos para votar contrário. Encerrada a discussão, foi submetido a 1º turno de votação o Projeto de Lei n.º 030/2014, tendo sido aprovado por oito votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Na **3ª PARTE: PRONUNCIAMENTO:** A vereadora Daisy Ferreira Netto disse que está preocupada com as estradas, pois a mesma está em péssimas condições. E que o secretário de infraestrutura desse uma atenção nesses trechos críticos, pois poderia acontecer acidente.

